malaria consortium
disease control, better health

Já ouviu falar da schistosomose?

Conhecimentos, atitudes e práticas na província de Nampula, Moçambique

A schistosomose é uma infecção parasitária, adquirida quando as pessoas entram em contacto com água doce infestada com o parasita

É uma doença tropical negligenciada (DTN), que afecta principalmente pessoas pobres e marginalizadas

Para quebrar de modo eficaz o ciclo de transmissão, é preciso que o maior número possível de pessoas adoptem uma boa higiene e saneamento, e participem em campanhas de tratamento massivo

A doença é altamente endémica em Moçambique. Na província de Nampula, uma das mais afectadas, 77% da população está infectada

As percepções comunitárias são importantes

O que as pessoas sabem sobre a doença e como esta pode ser prevenida é um factor crucial para qualquer esforço para vencer a schistosomose

Para saber mais sobre as percepções das pessoas, a Malaria Consortium realizou um inquérito representativo aos agregados familiares, em quatro distritos da província de Nampula. Foram entrevistados um total de 791 agregados familiares

Resultados

91% estão cientes do que é schistosomose

20% conseguem nomear correctamente um comportamento de risco

58% não sabem como a doença é transmitida

22% acham incorrectamente, que é uma doença transmitida sexualmente

O conhecimento sobre o tratamento é baixo

61% não sabem se existe um medicamento que trata a schistosomose

Apenas **5%** mencionaram campanhas de tratamento massivo como medida de controlo

5% dos adultos entrevistados mencionaram ter tomado Praziquantel

87% dizem que tomariam Praziquantel se for oferecido

Os resultados do inquérito da Malaria Consortium mostram a necessidade de educar as pessoas sobre a causa da doença e como ela é transmitida. Muito poucas pessoas sabem como proteger suas famílias contra a doença. A maioria das pessoas parecem estar dispostas a tomar a medicação, se for oferecida. Portanto, é essencial trabalhar com as comunidades em risco para aumentar a adopção de práticas preventivas, tais como campanhas de tratamento massivo.

O que é que a Malaria Consortium está a fazer?

Em colaboração com a Direcção Provincial de Saúde de Nampula, a Malaria Consortium está a testar se, a abordagem de diálogos comunitários pode ser utilizada para melhorar a compreensão das comunidades da schistosomose. Diálogos comunitários regulares, liderados por facilitadores comunitários treinados pela Malaria Consortium, estão a decorrer em todas as comunidades, em quatro distritos da província de Nampula, desde Agosto de 2014. A abordagem de diálogos comunitários fornece ferramentas visuais e um processo simples de 10 passos para ajudar as comunidades a explorar como a schistosomose os afecta, identificar possíveis soluções e tomar medidas relevantes a nível local.

Este estudo é co-financiado pela Fundação Bill & Melinda Gates e, através do COMDIS-HSD, pela UK aid do governo do Reino Unido. O COMDIS-HSD é um consórcio de pesquisa liderado pelo Centro Nuffield para a Saúde e Desenvolvimento Internacional da Universidade de Leeds, Reino Unido.

As opiniões expressas neste documento não reflectem as posições e políticas dos doadores.

A Malaria Consortium reconhece e agradece o apoio recebido do Ministério da Saúde da República de Moçambique e da Direcção Provincial da Saúde da província de Nampula. Gostaríamos também de agradecer a Iniciativa de Controlo da Schistosomose no Imperial College de Londres, para discutir a sua pesquisa anterior sobre os conhecimentos da comunidade, atitudes e práticas com a equipe do estudo.

Para mais informações, por favor contactar o Christian Rassi: c.rassi@malariaconsortium.org